

RESUMO - ENSINO

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA DE PARASITOS EM CORTES HISTOLÓGICOS

Milena Ribeiro Cabral Da Cruz (milena.cruz.medvet@gmail.com)

Carla Cristina Assis De Jesus (carla.cristina170302@gmail.com)

Guilherme Nunes Moraes Filho (guilhermenmoraes1@gmail.com)

Ana Clara Boechat Nunes (acbn274@gmail.com)

Maria Lúza Fiorido Siqueira (ml.fioridos@gmail.com)

Isabelly Ercilia Souza Pereira (isabelly.pereira@edu.ufes.br)

Rafael Miranda De Castro Ramos (rafael29ramos@gmail.com)

Isabella Vilhena Freire Martins (isabella.martins@ufes.br)

Jankerle Neves Boeloni (jankerle@gmail.com)

As doenças parasitárias apresentam alta taxa de ocorrência no Brasil. Dentre os principais métodos diagnósticos, destaca-se a análise histológica, que permite a visualização detalhada das estruturas parasitárias. Além de sua importância diagnóstica, essa metodologia constitui uma ferramenta relevante no processo de ensino-aprendizagem da parasitologia, auxiliando na compreensão

morfológica dos parasitos, cuja identificação em cortes histológicos frequentemente representa um desafio para os estudantes. Assim, o objetivo do presente trabalho foi descrever os aspectos histológicos de artrópodes, helmintos e protozoários, com base nos parasitos diagnosticados no Setor de Patologia Animal e no Laboratório de Parasitologia da Universidade Federal do Espírito Santo. As lâminas foram analisadas, fotografadas e descritas quanto às principais características morfológicas dos agentes parasitários, sendo posteriormente utilizadas como recurso didático em atividades práticas de Parasitologia e Patologia Veterinária para estudantes de graduação em Medicina Veterinária. No total foram realizadas descrições de 7 lâminas histológicas, sendo elas: dois fragmentos de pele pilosa de cão, o primeiro apresentando segmentos e espinhos cuticulares quitinizados multifocais na superfície, compatíveis com larvas de *Dermatobia hominis* e o segundo exibindo intensa quantidade de ácaros com corpo alongado, três pares de patas e abertura respiratória anterior, identificados como *Demodex* sp.; um intestino grosso de bovino jovem, evidenciando estruturas intraluminais compostas por cutícula eosinofílica ondulada, musculatura platimiariana, cordas laterais e trato digestivo, compatíveis com larvas de *Oesophagostomum* sp.; um pâncreas bovino apresentando estrutura intraluminal com provável útero contendo ovos de coloração marrom a dourado, com cápsulas birrefringentes, compatíveis com *Eurytrema* sp.; um fígado de coelho com parasitos intra e extracelulares, contendo estruturas arredondadas repletas de grânulos grandes, periféricos e com núcleo central, além de estruturas ovaladas com abundantes grânulos pequenos dispersos no citoplasma, e oocistos imaturos, sendo eles irregulares e possuindo membrana forte, compatíveis com *Eimeria stiedae*; um fragmento de músculo estriado esquelético de bovino com cisto intramuscular e ovoide contendo bradizoítos, compatível com *Sarcocystis* sp.; um fragmento de sistema nervoso central de felino com estruturas apresentando parede fina, arredondada a ovalada, contendo numerosos bradizoítos em seu interior compatíveis com cisto de *Toxoplasma gondii*. O material permitiu demonstrar diferentes padrões morfológicos parasitários, possibilitando a diferenciação entre grupos parasitários frequentemente observados na rotina anatomopatológica, impactando positivamente no ensino-aprendizagem, pois ocorreu maior interesse e aprendizado por parte dos alunos. Conclui-se que a descrição

microscópica de parasitos em cortes histológicos representa uma importante ferramenta para para o ensino da Parasitologia e para o aprimoramento da interpretação morfológica aplicada ao diagnóstico anatomopatológico.

Palavras-chave: microscopia; parasitologia; histologia; morfologia.